

PARCERIA COM CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO E ENGENHARIA CIVIL DA FACENS PARA ATUALIZAÇÃO DAS PLANTAS BÁSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE SOROCABA SOB GESTÃO PRÓPRIA MUNICIPAL

Lina Mari Tanaka¹, Jaime Alves de Oliveira Junior²

¹Secretaria Municipal de Saúde. E-mail: lltanaka@sorocaba.sp.gov.br; ²Secretaria Municipal de Saúde. E-mail: jjprojetosdeengenharia@gmail.com

Introdução: A rede municipal de Saúde de Sorocaba possui atualmente XX Unidades de Saúde sob gestão própria. Estes estabelecimentos foram construídos em diferentes momentos, sendo um dos mais antigos, em meados da década de 80 e o último em 2017. Com o avanço das políticas públicas do SUS e crescimento populacional muitas dessas estruturas físicas passaram a ficar obsoletas, em desacordo com algumas diretrizes, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência nº 13.146, a RDC nº 50, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que é o certificado que atesta que a edificação possui todas as condições de segurança contra incêndio e pânico. Mediante a necessidade de adequação, regularização e melhoria das estruturas físicas das Unidades de Saúde, de acordo com as diretrizes legais de funcionamento desses serviços e, a presença de somente um engenheiro civil no corpo técnico da SES, surgiu a proposta de parceria ensino-serviço com a FACENS, instituição de ensino do município de Sorocaba. **Objetivo:** Desenvolver projetos básicos, como acessibilidade, AVCB e Licença Sanitária /LTA para 100% das Unidades de Saúde sob gestão própria municipal. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência do desenvolvimento de projetos em parceria com os acadêmicos dos cursos de arquitetura e urbanismo e, engenharia civil da FACENS, sob supervisão do engenheiro civil da SES, proporcionando assim, uma troca de conhecimento e um ganho ao serviço público, envolvendo os alunos na realidade do serviço público municipal, em especial o SUS, com apropriações acerca das legislações pertinentes. Os passos do projeto compreendem: - levantamento da situação atual de cada Unidade de Saúde junto à VISA, corpo de bombeiros e SIAT; - classificação das unidades de saúde de acordo com a população adscrita e porte; - apresentação da proposta à pró-reitoria e coordenação dos cursos da FACENS; - validação da parceria junta à área de educação da saúde; - aula, compartilhamento de arquivos com as legislações aos alunos; - distribuição dos alunos em pequenos grupos por unidade; - visita técnica dos alunos às Unidades de Saúde; - criação de grupo de Whatsapp para compartilhamento de dúvidas e apoio; - apresentação dos pré-projetos; - devolutiva dos projetos; - aprovação dos projetos e; - validação dos projetos. **Resultados Esperados:** O que se espera desse projeto é que 100% das Unidades de Saúde de gestão própria municipal estejam com seus respectivos projetos básicos (AVCB, Licença Sanitária LTA e Acessibilidade) finalizados até dezembro de 2024, para que possam seguir para os trâmites regulares internos e/ou externos da SES. Vale ressaltar que um dos quesitos avaliados no Índice de Efetividade de Gestão Municipal do TCE/SP é a proporção de Unidades de Saúde com AVCB e Licença Sanitária em dia. Esse índice tem ganhado força ao longo dos anos nas avaliações de contas da Gestão Municipal, onde esses quesitos possuem pontuação de relevância na somatória geral das notas. Para os acadêmicos trata-se de uma vivência pioneira, onde podem se aproximar de cenários reais, com seus desafios e potenciais e aplicar seus conhecimentos teóricos, além da experiência de gestão de conflitos, pois terão que negociar com os gestores locais, opções que se enquadrem tanto na necessidade assistencial quanto a legal. Trata-se, portanto, de um projeto de grande impacto, tanto para os acadêmicos, quanto para o serviço público. **Palavras-chave:** Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, Projetos, Unidades de Saúde.